

Resultados do 3º Trimestre de 2018

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 25 de outubro de 2018 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2018.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 3T17 e 9M17.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não financeiras e outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Destaques 3T18

🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 4,5%. Excluindo-se os efeitos das isenções dos eixos suspensos, houve queda de 0,1%. Somando-se o tráfego de Renovias e ViaRio, houve redução de 4,2% e aumento de 0,1% excluindo-se referidas isenções.

🌀 O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 3,0%, com margem ajustada de 63,3% (-0,7 p.p). O EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 0,9%, com margem de 60,2% (-3,8 p.p.).

🌀 O Lucro Líquido na mesma base* atingiu R\$ 405,3 milhões, decréscimo de 14,2%. O Lucro Líquido alcançou R\$ 365,3 milhões, redução de 22,7%.

* As definições de mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T17	3T18	Var. %	3T17	3T18	Var. %
Receita Líquida ¹	1.983,1	2.090,3	5,4%	2.136,0	2.310,8	8,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.983,1	2.064,0	4,1%	2.136,0	2.284,5	7,0%
EBIT ajustado ³	899,7	765,5	-14,9%	969,6	857,0	-11,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	45,4%	36,6%	-8,8 p.p.	45,4%	37,1%	-8,3 p.p.
EBIT mesma base ²	899,7	816,2	-9,3%	969,6	907,7	-6,4%
Margem EBIT mesma base ²	45,4%	39,5%	-5,9 p.p.	45,4%	39,7%	-5,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.268,9	1.258,1	-0,9%	1.372,9	1.393,1	1,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	64,0%	60,2%	-3,8 p.p.	64,3%	60,3%	-4,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.268,9	1.307,0	3,0%	1.372,9	1.442,0	5,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	64,0%	63,3%	-0,7 p.p.	64,3%	63,1%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	472,3	365,3	-22,7%	472,3	365,3	-22,7%
Lucro Líquido mesma base ²	472,3	405,3	-14,2%	472,3	405,3	-14,2%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,2	2,6		2,2	2,6	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,6	4,3		5,4	4,5	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M17	9M18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Receita Líquida ¹	5.516,7	5.903,3	7,0%	6.014,1	6.459,0	7,4%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	5.274,1	5.485,8	4,0%	5.667,9	5.971,7	5,4%
EBIT ajustado ³	2.878,8	2.211,8	-23,2%	3.108,1	2.457,6	-20,9%
Mg. EBIT ajustada ⁴	52,2%	37,5%	-14,7 p.p.	51,7%	38,0%	-13,7 p.p.
EBIT mesma base ²	2.194,1	2.071,1	-5,6%	2.376,4	2.292,0	-3,6%
Margem EBIT mesma base ²	41,6%	37,8%	-3,8 p.p.	41,9%	38,4%	-3,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.929,4	3.535,3	-10,0%	4.261,2	3.897,6	-8,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	71,2%	59,9%	-11,3 p.p.	70,9%	60,3%	-10,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.224,6	3.353,4	4,0%	3.493,5	3.676,0	5,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,1%	61,1%	0,0 p.p.	61,6%	61,6%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	1.468,4	1.089,8	-25,8%	1.468,4	1.089,8	-25,8%
Lucro Líquido mesma base ²	1.059,5	1.081,4	2,1%	1.059,5	1.081,4	2,1%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,2	2,6		2,2	2,6	
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,6	4,7		4,6	4,8	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,1 milhões no EBITDA e R\$ 11,3 milhões no lucro líquido; e (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 31,8 milhões no EBITDA e R\$ 21,0 milhões no lucro líquido.

II. Nas comparações 9 meses: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; (iii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,7 milhões no EBITDA e R\$ 11,7 milhões no lucro líquido incorridas durante o 1T18 e o 2T18; (iv) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões no EBITDA e R\$ 361,8 milhões no lucro líquido) no 2T17; e (v) adicionalmente, no lucro líquido e nas comparações pró-forma, exclui-se a ViaRio, cuja participação detida pela Companhia aumentou de 33,33% para 66,66% a partir de maio de 2017.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 3T17, inclui efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões).

Eventos subsequentes

- Em 1º de outubro, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição de participação adicional do Aeroporto Internacional de San José, passando a deter direta e indiretamente, 97,15% da Concessão.
- Em reunião do Conselho de Administração de 18 de outubro, foi aprovado “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2019 o pagamento de dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,39 por ação, a ser realizado a partir de 31 de outubro. A base acionária para pagamento foi a de 23 de outubro, com o início de negociação das ações ex-dividendos em 24 de outubro.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
AutoBAn	559.278	557.863	-0,3%	1.582.766	1.593.625	0,7%
NovaDutra	334.595	356.299	6,5%	944.978	983.510	4,1%
RodoNorte	199.643	188.613	-5,5%	569.185	557.644	-2,0%
ViaLagos	26.741	27.841	4,1%	88.240	88.423	0,2%
ViaOeste	273.003	251.470	-7,9%	779.016	744.212	-4,5%
RodoAnel Oeste	69.707	65.980	-5,3%	194.845	195.242	0,2%
SPVias	170.063	168.757	-0,8%	474.397	477.903	0,7%
MSVia	73.022	81.956	12,2%	197.180	218.220	10,7%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.706.052	1.698.779	-0,4%	4.830.607	4.858.779	0,6%
% Receitas Totais	78,8%	74,4%	-4,4 p.p.	80,3%	75,4%	-4,9 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	22.774	32.396	42,2%	74.565	88.328	18,5%
% Receitas Totais	1,1%	1,4%	0,3 p.p.	1,2%	1,4%	0,2 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Barcas ¹	34.079	35.040	2,8%	99.308	100.162	0,9%
Curaçao	28.511	36.410	27,7%	85.911	94.394	9,9%
Metro Bahia ¹	94.642	126.482	33,6%	246.445	356.401	44,6%
Samm	23.342	25.015	7,2%	70.968	74.634	5,2%
BH Airport	70.439	80.391	14,1%	199.385	228.587	14,6%
TAS	58.753	82.971	41,2%	164.250	216.409	31,8%
ViaQuatro ¹	126.041	138.515	9,9%	246.304	402.275	63,3%
ViaMobilidade	-	26.311	-	-	26.311	-
Total	435.807	551.135	26,5%	1.112.571	1.499.173	34,7%
% Receitas Totais	20,1%	24,2%	4,1 p.p.	18,5%	23,2%	4,7 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.164.633	2.282.310	5,4%	6.017.743	6.446.280	7,1%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 3T17 e no 3T18 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 58,3 milhões e R\$ 67,3 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio aumentou 0,2 p.p. no 3T18, atingindo 68,4% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	3T17	3T18	% Var	9M17	9M18	% Var
Renovias	47.302	46.196	-2,3%	133.810	131.722	-1,6%
Quito (Quiport)	68.436	92.505	35,2%	193.074	237.311	22,9%
San José (Aeris)	19.048	29.142	53,0%	61.100	84.592	38,4%
VLT ²	7.214	11.472	59,0%	22.608	32.409	43,4%
ViaRio ³	18.230	23.281	27,7%	40.552	65.943	62,6%
Total⁴	160.230	202.596	26,4%	451.144	551.977	22,4%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 5,2 e R\$ 8,1 milhões no 3T17 e no 3T18, respectivamente.

3 - Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, considera-se a participação de 33,33% até abril de 2017 e 66,66% após esta data.

4 - Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Total	448.750	306.099	-31,8%	1.651.116	1.235.921	-25,1%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18 ⁵	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	69.329.160	66.410.666	-4,2%	197.959.189	194.046.868	-2,0%
NovaDutra	33.160.596	33.326.087	0,5%	95.103.400	94.560.861	-0,6%
RodoNorte	24.170.494	22.082.145	-8,6%	68.683.343	65.224.921	-5,0%
ViaLagos	1.755.815	1.742.782	-0,7%	5.964.013	5.756.400	-3,5%
ViaOeste	31.349.460	29.054.331	-7,3%	90.991.207	87.032.775	-4,4%
RodoAnel Oeste	34.949.756	33.047.567	-5,4%	101.093.900	97.818.358	-3,2%
SPVias	16.860.113	15.971.727	-5,3%	47.808.026	46.430.868	-2,9%
MSVia	11.684.830	12.494.773	6,9%	31.891.557	33.261.300	4,3%
Consolidado²	254.609.684	243.184.409	-4,5%	730.485.842	711.165.126	-2,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18 ⁵	Var. %
AutoBAn	8,07	8,40	4,1%	8,00	8,21	2,6%
NovaDutra	10,09	10,69	5,9%	9,94	10,40	4,6%
RodoNorte	8,26	8,54	3,4%	8,29	8,55	3,1%
ViaLagos	15,23	15,98	4,9%	14,80	15,36	3,8%
ViaOeste	8,71	8,66	-0,6%	8,56	8,55	-0,1%
RodoAnel Oeste	1,99	2,00	0,5%	1,93	2,00	3,6%
SPVias	10,09	10,57	4,8%	9,92	10,29	3,7%
MSVia	6,25	6,56	5,0%	6,18	6,56	6,1%
Consolidado²	6,70	6,99	4,3%	6,61	6,83	3,3%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18 ⁵	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.952.801	5.622.293	-5,6%	16.768.977	16.220.190	-3,3%
ViaRio	2.587.818	3.192.313	23,4%	5.776.810	9.328.123	61,5%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
Renovias	7,52	7,79	3,6%	7,45	7,62	2,3%
ViaRio	7,04	7,29	3,6%	7,02	7,07	0,7%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% após esta data. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da SPVias foi retificada no 1T18 e 2T18, de 15.876.324 para 15.802.764 e de 14.726.797 para 14.656.378, respectivamente.

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Excluindo-se os efeitos das referidas isenções, o tráfego consolidado da CCR apresentaria queda de 0,1% no 3T18 em relação ao 3T17 e decréscimo de 0,6% na comparação 9M18 contra 9M17. Incluindo-se o tráfego proporcional de Renovias e ViaRio, apresentaria aumento de 0,1% e queda de 0,1% nas mesmas comparações.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 76,3 milhões no 3T18 e R\$ 102,2 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as formas de compensação pela isenção de eixos suspensos, restabelecendo a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, estão sendo discutidas com os poderes concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T17		3T18	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	45,9%	54,1%	47,7%	52,3%
NovaDutra	36,9%	63,1%	35,4%	64,6%
RodoNorte	18,8%	81,2%	20,5%	79,5%
ViaLagos	80,9%	19,1%	81,6%	18,4%
ViaOeste	56,9%	43,1%	60,5%	39,5%
Renovias	53,0%	47,0%	55,7%	44,3%
RodoAnel Oeste	53,1%	46,9%	55,2%	44,8%
SPVias	30,5%	69,5%	32,1%	67,9%
MSVia	20,9%	79,1%	19,2%	80,8%
ViaRio	90,8%	9,2%	91,7%	8,3%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,1%	54,9%	46,8%	53,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 3T18

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,4%	-0,3%	0,1%	-0,8%	-7,0%	-7,8%
NovaDutra	0,6%	-3,8%	-3,2%	-0,8%	3,4%	2,6%
ViaOeste	0,0%	-1,4%	-1,4%	-1,0%	-14,1%	-15,1%
RodoNorte	-0,1%	-0,1%	-0,2%	0,0%	-10,6%	-10,6%
ViaLagos	0,4%	-0,2%	0,2%	0,1%	-5,0%	-4,9%
Renovias	1,0%	-1,7%	-0,7%	-0,9%	-10,1%	-11,0%
RodoAnel	-0,2%	-1,4%	-1,6%	-0,9%	-8,8%	-9,7%
SPVias	1,7%	-1,7%	0,0%	-0,7%	-6,9%	-7,6%
MSVia	0,1%	-1,4%	-1,3%	0,2%	8,9%	9,1%
ViaRio	-1,2%	25,6%	24,4%	-0,8%	13,4%	12,6%
CCR (*)	1,0%	-1,3%	-0,3%	-0,6%	-6,7%	-7,3%

(*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Passageiros Integrados	45.741.349	45.074.442	46.517.547	51.316.369	50.971.602	11,4%
Passageiros Exclusivos	4.842.829	4.701.661	4.869.275	5.850.076	5.814.423	20,1%
Total	50.584.178	49.776.103	51.386.822	57.166.445	56.786.025	12,3%

Demanda diária média	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Dia útil	697.816	713.727	707.300	778.285	768.177	10,1%
Sábado	345.422	376.543	388.526	395.491	403.226	16,7%
Domingo	105.480	147.661	199.476	230.816	191.507	81,6%
Máxima diária	760.108	771.664	835.711	818.475	840.749	10,6%

A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pelas inaugurações das estações Higienópolis-Mackenzie, em 1º de janeiro e Oscar Freire, em 4 de abril de 2018.

Metrô Bahia

Passageiros transportados	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Total	10.744.924	18.250.456	19.205.251	22.535.731	24.396.153	127,0%

Demanda diária média	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Dia útil	138.430	229.809	246.245	291.101	311.423	125,0%
Sábado	87.200	161.774	165.120	186.007	208.259	138,8%
Domingo	40.475	86.417	87.730	92.003	103.306	155,2%

A operação comercial da Linha 1 foi iniciada em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro do mesmo ano, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, foi iniciada a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária. Em 23 de maio de 2017, foram inauguradas mais 4 estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituaçu.

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras 4 estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. A última estação, Aeroporto, foi inaugurada em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento em 33,4 quilômetros de via.

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	3T17	3T18	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,10	4.251.800	4.164.742	-2,0%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,90	392.408	418.940	6,8%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,10	363.363	352.012	-3,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,10	150.285	135.709	-9,7%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 17,00	39.340	33.699	-14,3%
Total			5.197.196	5.105.102	-1,8%

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro, com consequente aumento da taxa de desemprego;
- Menor quantidade de dias úteis no 3T18;
- Inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas.

VLT Carioca

Em 26 de julho de 2016, iniciou-se a operação comercial do VLT Carioca, operando atualmente 26 estações e paradas, do total de 30.

Passageiros transportados	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Total	3.039.690	3.541.323	3.990.846	4.275.913	4.636.184	52,5%

Demanda diária média	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	Var. % (3T18 X 3T17)
Dia útil	40.471	50.297	57.921	63.009	66.071	63,3%
Sábado	17.974	19.682	20.567	19.327	21.173	17,8%
Domingo	12.361	11.945	13.296	11.190	12.406	0,4%

ViaMobilidade

Passageiros transportados	3T18¹
Total	14.851.286
Demanda diária média	3T18¹
Dia útil	315.329
Sábado	179.267
Domingo	89.411

¹ A partir do início da operação comercial, em 4 de agosto de 2018

Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor.

Em 28 de setembro de 2018, foi iniciada a operação de mais três estações: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz.

A última estação da Linha 5, Campo Belo, e a Linha 17 encontram-se em construção.

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T18

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	3T17	3T18	3T17	3T18	3T17	3T18
Embarque/PAX	49,1	49,1	13,4	13,6	-	-
Uso de infraestrutura/ton	21,3	24,0	3,8	4,7	18,5	19,5
Pontes de embarque/ATM ³	284,1	311,2	458,8	551,9	-	-
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	3T17	3T18	3T17	3T18	3T17	3T18
Embarque/PAX	23,8	29,4	38,7	40,1	17,4	14,5
Uso de infraestrutura/ton	5,4	5,6	5,6	5,5	5,6	5,5
Pontes de embarque/ATM ³	34,1	39,0	354,4	355,0	428,7	501,1

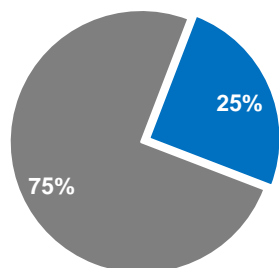
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

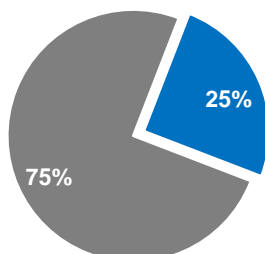
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita

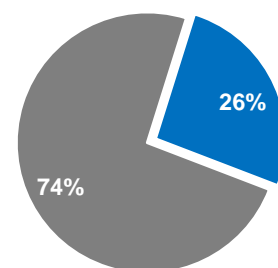
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	3T17	3T18	Var %	3T17	3T18	Var %	3T17	3T18	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	324	341	5,2%	577	593	2,8%	128	132	3,1%
Doméstico	344	384	11,6%	-	-	-	34	40	17,6%
Total	668	725	8,5%	577	593	2,8%	162	172	6,2%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²									
Total	7.009	7.803	11,3%	10.173	8.778	-13,7%	4.099	4.281	4,4%
Total MTOW ('000 em toneladas)³									
Total	637	695	9,1%	491	500	1,8%	176	177	0,6%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Maior tráfego doméstico como consequência do aumento da frequência na rota para Guayaquil e Cuenca da Tame e internacional em virtude da criação de novas rotas da Aeromexico, principalmente. Esses incrementos impactaram positivamente o número de ATMs e MTOWs no 3T18.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75% até 30 de setembro e 97,15% a partir de 1º de outubro)

- A redução de ATMs deve-se ao cancelamento de rotas da Avianca, Copa e Volaris com aeronaves menores.
- O número de passageiros aumentou por efeito de novas rotas de companhias europeias, cuja ocupação é maior, não compensando, entretanto, a queda de ATMs supramencionada.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Incremento no tráfego doméstico como consequência da nova rota da Aruba Airlines para Aruba e aumento de frequências da Divi Divi para Bonaire e Aruba.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T17	3T18	Var %
Internacional	66	77	16,7%
Doméstico	1.235	1.269	2,8%
Total	1.301	1.346	3,5%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T17	3T18	Var %
Internacional	50	50	0,0%
Doméstico	681	723	6,2%
Total	731	773	5,7%

Total ATM (Pouso em un) ¹	3T17	3T18	Var %
Internacional	384	373	-2,9%
Doméstico	11.989	12.677	5,7%
Total	12.373	13.050	5,5%
Carga ('000 em toneladas)	3T17	3T18	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	1	2	100,0%
Total	3	4	33,3%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

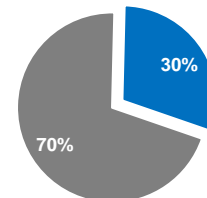
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	Internacional		Doméstico	
	3T17	3T18	3T17	3T18
Embarque/PAX	51,6	53,4	24,5	25,4
Receita de pouso e permanência/MTOW	36,9	54,7	10,2	10,8

Tarifas médias em R\$ / ton	Importação / Exportação	
	3T17	3T18
Carga	2.465,4	2.558,0

Mix de receita 3T18



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O maior número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pela criação de rota diária para Buenos Aires e a inauguração de voo para Orlando.

Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 6,4% no 3T18 em relação ao 3T17, atingindo R\$ 1.630,9 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 757,0 milhões, acréscimo de 6,0%.

Custos (R\$ MM)	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Custos Totais	(1.532,3)	(1.630,9)	6,4%	(4.289,0)	(4.927,4)	14,9%
Depreciação e Amortização	(296,6)	(374,2)	26,1%	(838,1)	(1.036,3)	23,6%
Serviços de Terceiros	(225,4)	(279,4)	24,0%	(660,3)	(764,7)	15,8%
Custo de Outorga	(71,8)	(25,1)	-65,0%	(215,2)	(128,8)	40,1%
Despesas Antecipadas	(20,5)	(69,7)	-240,2%	(61,4)	(150,3)	-144,7%
Custo com Pessoal	(284,4)	(360,4)	26,7%	(828,2)	(980,7)	18,4%
Custo de Construção	(448,8)	(306,1)	-31,8%	(1.651,1)	(1.235,9)	-25,1%
Provisão de Manutenção	(52,1)	(48,8)	-6,3%	(151,1)	(136,9)	-9,4%
Outros Custos	(132,7)	(167,2)	26,0%	116,4	(493,8)	n.m.
Custos mesma base	(1.532,2)	(1.547,9)	1,0%	(4.705,0)	(4.533,9)	-3,6%
Custos caixa mesma base	(714,3)	(757,0)	6,0%	(2.049,4)	(2.132,7)	4,1%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,1 milhões; e (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 31,8 milhões.

II. Nas comparações 9 meses: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; e (iii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,7 milhões incorridas durante o 1T18 e o 2T18; e (iv) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio de R\$ 548,1 milhões no 2T17.

Custos caixa na mesma base excluem: (i) itens descritos acima e; (ii) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção.

Os principais motivos das variações do 3T18 em relação ao 3T17 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: O aumento de 26,1% (R\$ 77,6 milhões) deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra, RodoNorte, Metrô Bahia, ViaOeste e AutoBAN. A ViaMobilidade contribuiu com despesa de R\$ 1,8 milhão.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 24,0% (R\$ 54,0 milhões). A ViaMobilidade contribuiu com despesa de R\$ 7,1 milhões no 3T18. Foram incorridas, ainda, despesas não-recorrentes de R\$ 17,1 milhões relacionadas ao Comitê Independente e assessores legais na CCR. Excluindo esses itens, o crescimento de 13,2% deveu-se, principalmente, a (i) aumento de custo direto e de conservação de rotina na AutoBAN; (ii) incremento nos serviços de conservação de rotina na MSVia; e (iii) serviços de consultoria empresarial na CCR.

Custo da Outorga: A redução de 65,0% (R\$ 46,7 milhões) refletiu o término dos pagamentos relativos às outorgas fixas da AutoBAN e da ViaOeste.

Despesas Antecipadas: O aumento de 240,0% (R\$ 49,2 milhões) deveu-se ao início da apropriação das despesas antecipadas de outorga ao resultado relativas às extensões de prazo da AutoBAN e ViaOeste.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 26,7% (R\$ 76,0 milhões). A ViaMobilidade contribuiu com R\$ 14,8 milhões no 3T18. Adicionalmente, houve despesas não-recorrentes de R\$ 31,8 milhões referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR. Na mesma base de comparação, o incremento de 10,4% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2018; (ii) contratação de novos colaboradores na TAS em razão de novos contratos em Oakland e Los Angeles; e (iii) aumento de colaboradores no Metrô Bahia como consequência da inauguração de 5 estações entre o 3T17 e o 3T18.

Custo de Construção: Houve redução de 31,8% (R\$ 142,7 milhões). A ViaMobilidade contribuiu com R\$ 6,0 milhões no 3T18. Na mesma base de comparação, a queda de 33,1% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no

Metrô Bahia, SPVias, AutoBAAn e RodoAnel Oeste (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A redução de 6,3% (R\$ 3,3 milhões) no 3T18 é decorrente, majoritariamente, de variações na ViaOeste, AutoBAAn e RodoNorte, consequência dos cronogramas previstos.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): A ViaMobilidade contribuiu com R\$ 4,1 milhões no 3T18. Na mesma base de comparação, houve incremento de 23,0% devido a: (i) despesas relacionadas à expansão das operações na TAS; (ii) despesas com campanhas publicitárias, principalmente, na AutoBAAn, NovaDutra e ViaOeste; e (iii) aumento do preço do combustível que impactou a Barcas.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Lucro Líquido	472,3	365,3	-22,7%	1.468,4	1.089,8	-25,8%
(+) IR & CSLL	245,5	189,2	-22,9%	694,8	573,8	-17,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	199,1	276,1	38,7%	821,1	702,7	-14,4%
(+) Depreciação e Amortização	296,6	374,2	26,2%	838,1	1.036,3	23,6%
EBITDA (a)	1.213,5	1.204,7	-0,7%	3.822,4	3.402,6	-11,0%
Margem EBITDA (a)	49,9%	50,3%	0,4 p.p.	53,3%	47,7%	-5,6 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	69,7	240,0%	61,4	150,3	144,8%
(+) Provisão de Manutenção (c)	52,1	48,8	-6,3%	151,1	136,9	-9,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(28,5)	(50,9)	78,6%	(99,2)	(126,3)	27,3%
(+) Part. Minoritários	11,3	(14,2)	n.m.	(6,3)	(28,2)	347,6%
EBITDA ajustado	1.268,9	1.258,1	-0,9%	3.929,4	3.535,3	-10,0%
Margem EBITDA ajustada (d)	64,0%	60,2%	-3,8 p.p.	71,2%	59,9%	-11,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	1.268,9	1.307,0	3,0%	3.224,6	3.353,4	4,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	64,0%	63,3%	-0,7 p.p.	61,1%	61,1%	0,0 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,1 milhões; e (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 31,8 milhões no EBITDA.

II. Nas comparações 9 meses: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; e (iii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 17,7 milhões no EBITDA e R\$ 11,7 milhões no lucro líquido incorridas durante o 1T18 e o 2T18; e (iv) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio, de R\$ 548,1 milhões.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(199,1)	(276,1)	38,7%	(821,1)	(702,7)	-14,4%
Resultado com Operação de Hedge	(34,1)	8,7	n.m.	(87,6)	9,5	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(15,9)	(61,8)	288,7%	(89,6)	(150,8)	68,3%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financtos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	62,9	0,8	-98,7%	61,3	1,5	-97,6%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(4,5)	(33,6)	646,7%	(42,6)	(73,6)	72,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(27,7)	(25,5)	-7,9%	(84,3)	(81,4)	-3,4%
Juros sobre Empréstimos, Financtos. e Debêntures	(195,9)	(213,7)	9,1%	(755,5)	(579,3)	-23,3%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	94,8	77,8	-17,9%	352,3	229,5	-34,9%
Valor Justo de Operação com Hedge	(43,9)	14,0	n.m.	(88,0)	36,8	n.m.
Outros	(34,9)	(42,6)	22,1%	(87,0)	(94,9)	9,1%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T17	3T18	9M17	9M18
CDI anual médio	9,2%	6,4%	10,9%	6,5%
IGP-M	-0,2%	2,8%	-2,1%	8,3%
IPC-A	0,6%	0,7%	1,8%	3,3%
TJLP anual médio	7,0%	7,0%	7,2%	6,7%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,2	3,9	3,2	3,6

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A AutoBAN possui dois *swaps* em que está ativa em % do CDI e passiva em taxa prefixada. A ViaOeste possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 3T18 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete: (i) liquidações de dívidas (Lei 4.131) na CCR, ViaOeste e RodoNorte e consequente extinção de suas respectivas operações de *hedge*; e (ii) pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018 e, consequentemente, liquidações antecipadas dos *swaps/NDFs* relativos a esta dívida.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 288,7%, majoritariamente, devido à realização das seguintes operações: (i) 8ª emissão de debêntures da AutoBAN, em julho de 2017, de R\$ 716,5 milhões; (ii) 2ª série da 5ª emissão de debêntures da ViaQuatro, em março de 2018, de R\$ 500,0 milhões; e (iii) 6ª emissão de debêntures da RodoNorte, em outubro de 2017, de R\$ 170,0 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou decréscimo de 98,9% nas despesas devido, principalmente, às liquidações de dívidas captadas por meio da Lei 4.131 e da dívida em dólar com o BID da ViaQuatro já mencionadas.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 33,6 milhões no 3T18 e R\$ 4,9 milhões no 3T17. Esse incremento deveu-se à diferença do IPC-A considerado para as correções nos períodos comparados, de 1,5% no acumulado de junho a agosto de 2018 e 0,2% no mesmo período de 2017.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 7,9% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 9,1% devido, em grande parte, ao aumento do saldo de dívida em 20,2%. Compensando parcialmente esse aumento, houve redução do CDI médio de 9,2% no 3T17 para 6,4% no 3T18.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 17,9% no 3T18 devido, majoritariamente, à redução do CDI médio supramencionado. Em contrapartida, houve aumento do saldo de caixa, aplicações financeiras e conta reserva em 29,4% entre os períodos comparados.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAN, NovaDutra, SPVias e ViaOeste em razão da queda do CDI médio.

O item de outras receitas e despesas financeiras apresentou despesa de R\$ 42,6 milhões, 22,1% maior em comparação ao 3T17 devido ao pagamento de juros e multa sobre impostos atrasados.

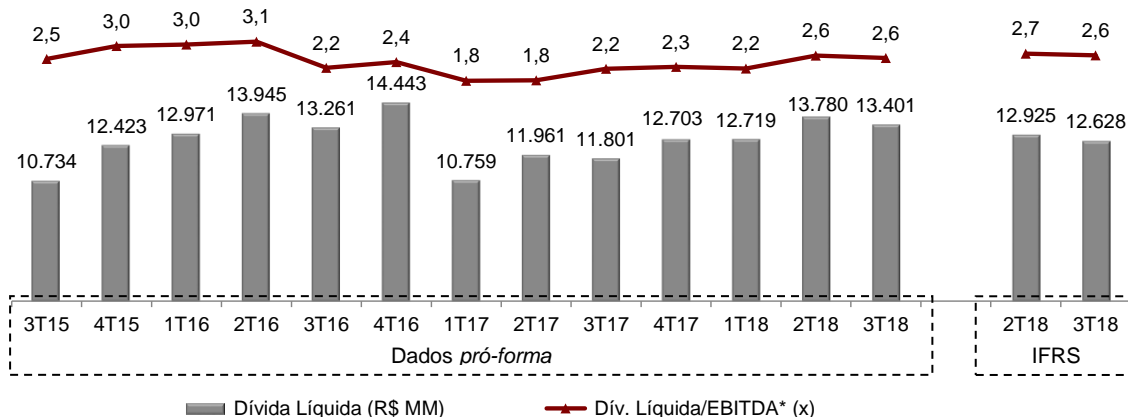
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 365,3 milhões no 3T18 (-22,7%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 405,3 milhões (-14,2%). Esse resultado foi impactado, principalmente, pelo desempenho operacional.

¹ (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 11,3 milhões no lucro líquido; e (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 21,0 milhões no lucro líquido.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 12,6 bilhões em setembro de 2018 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) reduziu a 2,6 x, conforme gráfico a seguir:



* Do 2T17 ao 1T18, o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os efeitos não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não-recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,7 milhões.

No 3T18 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
RodoNorte	ago-18	150,0	Debêntures	112,5% do CDI	jul-21
SPVias	ago-18	1.100,0	Debêntures	115,0% do CDI	ago-22
AutoBAn	ago-18	300,0	Debêntures	109,5% do CDI	ago-21
Total		1.550,0			

Empresa	Emissão	Valor (USD MM)	Dívida	Custo	Vencimento
TAS	jul-18	8,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 2,0%	jul-19
CCR España	set-18	65,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 2,7%	set-20
Total		73,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/18	set/18
Dívida Bruta¹	16.582,2	17.715,6
% Moeda Nacional	97%	96%
% Moeda Estrangeira	3%	4%
Curto Prazo	2.052,2	2.354,9
% Moeda Nacional	98%	96%
% Moeda Estrangeira	2%	4%
Longo Prazo	14.530,0	15.360,7
% Moeda Nacional	97%	95%
% Moeda Estrangeira	3%	5%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.279,1	4.704,1
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	378,5	383,2
Dívida Líquida	12.924,6	12.628,4

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de setembro de 2018, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,00% a.a.	4.366,1	24,5%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,25% - 120,00% do CDI, CDI + 0,60% - 2,30% a.a.	8.069,4	45,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,4963% - 7,34% a.a.	4.575,5	25,8%
USD	USD	LIBOR 3M + 2,30% - 2,45% a.a. / LIBOR 6M + 2,00% - 3,75% a.a. / 4,20% a.a.	789,2	4,4%
Outros	Pré fixado	16,49% a.a.	2,4	0,0%
Total			17.802,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,00% a.a.	4.366,1	24,5%
Debêntures, CCB e outros	CDI	88,75% - 120,00% do CDI, CDI + 0,60% - 2,30% a.a.	10.019,7	56,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,4963% - 7,34% a.a.	2.625,3	14,7%
USD	USD	LIBOR 3M + 2,30% - 2,45% a.a. / LIBOR 6M + 2,00% - 3,75% a.a. / 4,20% a.a.	789,2	4,4%
Outros	Pré fixado	6,7665% - 16,49% a.a.	2,3	0,0%
Total			17.802,6	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2018, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 7,9 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro (100%) e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,8 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2018	1.576,4	9%
2019	2.380,4	13%
2020	3.485,1	20%
2021	2.801,4	16%
A partir de 2022	7.559,3	42%
Total	17.802,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T18	9M18	3T18	9M18
	3T18	9M18	3T18	9M18	3T18	9M18	3T18	9M18				
NovaDutra	26,9	79,5	5,0	14,8	31,9	94,3	44,8	105,3	0,0	0,0	76,7	199,6
ViaLagos	1,0	1,6	0,7	1,7	1,7	3,3	0,1	0,3	0,0	0,0	1,8	3,6
RodoNorte	99,6	291,9	1,6	4,3	101,2	296,2	17,9	62,1	0,0	0,0	119,1	358,3
AutoBAn	12,7	59,8	2,6	8,2	15,3	68,0	0,4	4,1	0,0	0,0	15,7	72,1
ViaOeste	2,2	19,7	1,6	6,5	3,8	26,2	2,3	28,1	0,0	0,0	6,1	54,3
ViaQuatro	2,2	75,2	1,8	6,0	4,0	81,2	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	81,2
RodoAnel Oeste	4,2	15,1	1,8	5,4	6,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	20,5
Samm	0,0	2,0	4,5	7,5	4,5	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	9,5
SPVias	12,5	25,5	4,1	6,8	16,6	32,3	35,5	44,7	0,0	0,0	52,1	77,0
CAP	14,7	41,3	0,0	0,0	14,7	41,3	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	41,3
Barcas	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2
Metrô Bahia	26,8	244,4	0,2	2,3	27,0	246,7	0,0	0,0	14,5	134,7	41,5	381,4
BH Airport	14,4	34,4	1,1	4,1	15,5	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	38,5
MSVia	28,1	137,0	0,3	2,8	28,4	139,8	0,0	0,0	0,0	0,0	28,4	139,8
TAS	2,4	2,6	4,2	14,3	6,6	16,9	0,0	0,0	0,0	0,0	6,6	16,9
ViaMobilidade	13,4	28,7	5,4	7,7	18,8	36,4	0,0	0,0	0,0	0,0	18,8	36,4
Outras ²	(1,9)	(6,4)	2,9	10,9	1,0	4,5	(1,1)	(4,3)	0,0	0,0	(0,1)	0,2
Consolidado	259,2	1.052,3	37,9	103,5	297,1	1.155,8	99,9	240,3	14,5	134,7	411,5	1.530,8

SPCP³ 0,0 0,0 0,0 65,2 0,0 65,2 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 65,2

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

3 - Pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016.

No 3T18, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 411,5 milhões.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, NovaDutra, SPVias, MSVia e Metrô Bahia.

Os investimentos da RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. A SPVias investiu em recapeamentos e duplicações de diferentes trechos. Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas.

No 3T18, houve recebimento de R\$ 107,1 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 52,0 milhões R\$ 55,1 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T18	9M18	3T18	9M18
	3T18	9M18	3T18	9M18	3T18	9M18	3T18	9M18				
Renovias (40%)	0,1	0,0	0,2	1,3	0,3	1,3	0,6	3,6	0,0	0,0	0,9	4,9
ViaRio (66,66%)	0,1	0,5	0,7	1,3	0,8	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	1,8
VLT (24,93%)	(0,2)	1,7	0,0	0,1	(0,2)	1,8	0,0	0,0	10,9	20,1	10,7	21,9
Quito - Quiport (50%)	9,6	30,7	2,3	2,3	11,9	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	33,0
San José - Aeris (48,75%)	21,8	53,2	0,2	0,4	22,0	53,6	0,0	0,0	0,0	0,0	22,0	53,6
Total	31,4	86,1	3,4	5,4	34,8	91,5	0,6	3,6	10,9	20,1	46,3	115,2

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 46,3 milhões no 3T18.

No 3T18, houve o recebimento de R\$ 2,7 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 0,7 milhão e R\$ 2,0 milhões, respectivamente) no VLT, proporcionalmente à participação da CCR, de 24,93%.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2018. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2018 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	595,6	248,9	346,7	0,0
RodoNorte (100%)	473,3	0,0	473,3	121,5
ViaQuatro (100%)	264,8	0,0	264,8	0,0
NovaDutra	171,7	0,0	171,7	85,5
MSVia	145,5	0,0	145,5	0,0
BH Airport (100%)	124,1	0,0	124,1	0,0
AutoBAn	111,6	0,0	111,6	8,9
Quito - Quiport (50%)	83,4	0,0	83,4	0,0
ViaOeste	52,1	0,0	52,1	34,1
SPVias	52,1	0,0	52,1	112,2
RodoAnel Oeste (100%)	48,7	0,0	48,7	0,0
VLT (24,93%)	48,5	41,5	7,0	0,0
SAMM	44,6	0,0	44,6	0,0
San José - Aeris (48,75%)	40,9	0,0	40,9	0,0
Curaçao - CAP (100%)	36,4	0,0	36,4	0,0
CCR Actua	22,5	0,0	22,5	0,0
ViaLagos	11,0	0,0	11,0	4,4
Renovias (40%)	7,3	0,0	7,3	5,4
ViaRio (66,66%)	6,9	0,0	6,9	0,0
TAS (100%)	4,4	0,0	4,4	0,0
Outros*	65,8	0,0	65,8	(4,5)
Total	2.411,1	290,4	2.120,7	367,6

* Inclui CCR, CPC, SPCP, Barcas e eliminações.

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Tendo iniciado sua trajetória no segmento de concessões rodoviárias, a holding diversificou seu portfólio de negócios e, em 2018, transformou seus quatro núcleos de atuação em empresas independentes que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As empresas são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de

desenvolver e pesquisar novas oportunidades de negócios no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, o Grupo CCR é hoje um dos cinco maiores da América Latina no setor de concessões de infraestrutura e também foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa). Conta atualmente com 13 mil colaboradores, além de ter o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas práticas de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Sobre a CPC: *A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.*

Sobre a CCR: *A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.*

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

**Sexta-feira, 26 de Outubro de 2018
11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246 Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO							
Legislação Societária (R\$ Milhares)							
	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %	
Receita Bruta	2.164.633	2.282.310	5,4%	6.017.743	6.446.280	7,1%	
- Receita de Pedágio	1.706.052	1.698.779	-0,4%	4.830.607	4.858.779	0,6%	
- Outras Receitas	458.581	583.531	27,2%	1.187.136	1.587.501	33,7%	
Deduções da Receita Bruta	(181.496)	(192.028)	5,8%	(501.088)	(543.019)	8,4%	
Receita Líquida	1.983.137	2.090.282	5,4%	5.516.655	5.903.261	7,0%	
(+) Receita de Construção	448.750	306.099	-31,8%	1.651.116	1.235.921	-25,1%	
Custo dos Serviços Prestados	(1.364.049)	(1.391.348)	2,0%	(4.293.347)	(4.278.385)	-0,3%	
- Depreciação e Amortização	(278.239)	(356.582)	28,2%	(783.919)	(983.168)	25,4%	
- Serviços de Terceiros	(186.552)	(218.847)	17,3%	(548.747)	(605.948)	10,4%	
- Custo da Outorga	(71.798)	(25.052)	-65,1%	(215.140)	(128.796)	-40,1%	
- Custo com Pessoal	(203.418)	(244.161)	20,0%	(582.647)	(686.332)	17,8%	
- Custo de Construção	(448.750)	(306.099)	-31,8%	(1.651.116)	(1.235.921)	-25,1%	
- Provisão de Manutenção	(52.085)	(48.782)	-6,3%	(151.065)	(136.886)	-9,4%	
- Outros	(102.733)	(122.167)	18,9%	(299.295)	(351.065)	17,3%	
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.474)	(69.658)	240,2%	(61.418)	(150.269)	144,7%	
Lucro Bruto	1.067.838	1.005.033	-5,9%	2.874.424	2.860.797	-0,5%	
	<i>Margem Bruta</i>	<i>53,8%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>52,1%</i>	<i>48,5%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(168.149)	(239.553)	42,5%	4.340	(648.979)	n.m.	
- Depreciação e Amortização	(18.376)	(17.569)	-4,4%	(54.197)	(53.148)	-1,9%	
- Serviços de Terceiros	(38.829)	(60.517)	55,9%	(111.544)	(158.771)	42,3%	
- Pessoal	(80.939)	(116.242)	43,6%	(245.567)	(294.335)	19,9%	
- Outros	(30.005)	(45.225)	50,7%	415.648	(142.725)	n.m.	
EBIT Ajustado	899.689	765.480	-14,9%	2.878.764	2.211.818	-23,2%	
	<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>45,4%</i>	<i>36,6%</i>	<i>-8,8 p.p.</i>	<i>52,2%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-14,7 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	28.500	50.869	78,5%	99.218	126.331	27,3%	
- Participação dos minoritários	(11.280)	14.239	n.m.	6.304	28.152	346,6%	
EBIT (b)	916.909	830.588	-9,4%	2.984.286	2.366.301	-20,7%	
	<i>Margem EBIT</i>	<i>37,7%</i>	<i>34,7%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>41,6%</i>	<i>33,1%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	296.615	374.151	26,1%	838.116	1.036.316	23,6%	
EBITDA (b)	1.213.524	1.204.739	-0,7%	3.822.402	3.402.617	-11,0%	
	<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,9%</i>	<i>50,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>53,3%</i>	<i>47,7%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	52.085	48.782	-6,3%	151.065	136.886	-9,4%	
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.474	69.658	240,2%	61.418	150.269	144,7%	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(28.500)	(50.869)	78,5%	(99.218)	(126.331)	27,3%	
- Participação dos minoritários	(11.280)	(14.239)	n.m.	(6.304)	(28.152)	346,6%	
EBITDA ajustado	1.268.863	1.258.071	-0,9%	3.929.363	3.535.289	-10,0%	
	<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>64,0%</i>	<i>60,2%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>71,2%</i>	<i>59,9%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(199.107)	(276.054)	38,6%	(821.105)	(702.704)	-14,4%	
Despesas Financeiras:	(489.285)	(458.019)	-6,4%	(1.771.981)	(1.314.263)	-25,8%	
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(195.864)	(213.674)	9,1%	(755.512)	(579.344)	-23,3%	
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(30.912)	(81.030)	162,1%	(104.596)	(170.761)	63,3%	
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(4.489)	(33.588)	648,2%	(42.633)	(73.589)	72,6%	
- Variações Cambial	(22.012)	(3.951)	-82,1%	(125.429)	(44.405)	-64,6%	
- Perda com operação de Hedge	(122.891)	(36.970)	-69,9%	(380.517)	(210.158)	-44,8%	
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.710)	(25.510)	-7,9%	(84.266)	(81.406)	-3,4%	
- Valor Justo de Operação com Hedge	(47.992)	(8.966)	-81,3%	(181.326)	(23.152)	-87,2%	
- Outras Despesas Financeiras	(34.923)	(42.585)	21,9%	(87.002)	(94.913)	9,1%	
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.492)	(11.745)	371,3%	(10.700)	(36.535)	241,4%	
Receitas Financeiras:	290.178	181.965	-37,3%	950.876	611.559	-35,7%	
- Ganho com operação de Hedge	88.803	45.681	-48,6%	292.937	219.638	-25,0%	
- Variações Cambial	78.052	8.264	-89,4%	187.225	67.432	-64,0%	
- Variação Monetária	14.975	19.232	28,4%	14.975	19.953	33,2%	
- Valor Justo de Operação com Hedge	4.128	22.916	455,1%	93.284	59.942	-35,7%	
- Juros e Outras Receitas Financeiras	94.785	77.770	-18,0%	352.286	229.500	-34,9%	
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	9.435	8.102	-14,1%	10.169	15.094	48,4%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	28.500	50.869	78,5%	99.218	126.331	27,3%	
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	729.082	540.295	-25,9%	2.156.877	1.635.445	-24,2%	
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(251.633)	(192.165)	-23,6%	(626.755)	(587.407)	-6,3%	
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	6.167	2.978	-51,7%	(68.014)	13.605	n.m.	
Lucro antes da participação dos minoritários	483.616	351.108	-27,4%	1.462.108	1.061.643	-27,4%	
Participação dos minoritários	(11.280)	14.239	n.m.	6.304	28.152	346,6%	
Lucro Líquido	472.336	365.347	-22,7%	1.468.412	1.089.795	-25,8%	
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,23	0,18	-22,7%	0,73	0,54	-25,8%	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T18	3T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.466.695	1.813.142
Contas a Receber	843.229	823.484
Contas a Receber de Partes Relacionadas	3.980	5.035
Aplicações financeiras e conta reserva	1.812.426	2.890.914
Tributos a Recuperar	121.852	131.562
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.625
Contas a Receber com Operações de Derivativos	153.926	191.419
Adiantamento a fornecedor	60.845	42.731
Despesas antecipadas e outros	125.254	139.005
Total do circulante	4.866.835	6.315.917
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.753.394	1.768.219
Créditos com Partes Relacionadas	553.607	590.138
Impostos e Contribuições a Recuperar	166.630	160.683
Tributos Diferidos	825.462	832.086
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.809.286	2.739.630
Contas a Receber com Operações de Derivativos	227.120	194.543
Adiantamento a fornecedor	21.884	15.776
Despesas antecipadas e outros	216.133	228.047
Total do realizável a longo prazo	6.573.516	6.529.122
Investimentos	1.213.237	1.299.649
Imobilizado	1.066.285	1.066.286
Intangível	16.597.002	16.699.530
Total do Ativo Não Circulante	25.450.040	25.594.587
TOTAL DO ATIVO	30.316.875	31.910.504
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	535.237	571.448
Debêntures	1.516.974	1.783.428
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.585	2.772
Fornecedores	541.060	497.751
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	200.799	249.841
Impostos e Contribuições Parcelados	145.346	146.810
Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.450	241.241
Passivos com Partes Relacionadas	117.394	122.527
Dividendos e JCP a Pagar	325	324
Provisão de Manutenção	288.566	274.633
Obrigações com o Poder Concedente	88.553	94.051
Outras contas a pagar	124.804	118.361
Total do Circulante	3.760.093	4.103.187
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.200.557	4.518.046
Debêntures	10.329.428	10.842.614
Impostos e Contribuições a Recolher	9.016	9.229
Impostos e Contribuições Parcelados	1.031	992
Tributos Diferidos	496.305	496.907
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	141.553	138.527
Provisão de Manutenção	304.615	282.212
Obrigações com o Poder Concedente	1.485.422	1.527.744
Passivos com Partes Relacionadas	44.716	44.719
Outras contas a pagar	178.478	182.637
Total do exigível a longo prazo	17.191.121	18.043.627
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	516.523	563.154
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.428.105	2.793.452
Reservas de Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.981.562	9.393.540
Participações de acionistas não controladores	384.099	370.150
Total do patrimônio líquido	9.365.661	9.763.690
TOTAL	30.316.875	31.910.504

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T17	3T18	9M17	9M18
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	465.298	1.013.081	2.044.251	2.486.225
Lucro (prejuízo) líquido do período	483.616	351.108	1.462.108	1.061.643
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.167)	(2.978)	68.014	(13.605)
Apropriação de despesas antecipadas	20.474	69.658	61.418	150.269
Depreciação e amortização	269.021	345.425	765.004	953.298
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	632	1.816	24.282	3.805
Pis e Cofins Diferidos	-	7	-	9
Amortização do direito da concessão - ágio	27.594	28.726	73.112	83.018
Varição cambial sobre empréstimos, financeiros e derivativos	(56.040)	(4.313)	(61.796)	(23.027)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	4.489	33.588	42.633	73.589
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	334.233	405.949	1.173.011	1.129.207
Capitalização de custo de empréstimos	(122.432)	(130.477)	(327.878)	(399.055)
Resultado de operações com derivativos	77.952	(22.661)	175.622	(46.270)
Constituição da provisão de manutenção	52.085	48.782	151.065	136.886
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	16.896	14.914	51.402	49.182
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.350	(5.314)	42.888	24.569
Provisão para devedores duvidosos	(667)	2.140	3.371	9.142
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(10.512)	(9.888)	(25.972)	(27.330)
Juros sobre impostos parcelados	17	1.395	59	4.559
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(65.526)	(60.869)	(185.498)	(183.051)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.814	10.596	32.864	32.224
Equivalência patrimonial	(28.500)	(50.869)	(99.218)	(126.331)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	531	3.643	531	21.441
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	(511.703)	-
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	(36.449)	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	18.413	-	18.413
Variações nos ativos e passivos	(552.562)	(35.710)	(834.619)	(446.360)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(707.905)	(58.489)	(1.086.247)	(240.845)
Contas a receber - partes relacionadas	7.005	1.187	27.148	10.315
Impostos a recuperar	(1.006)	(1.781)	(40.243)	50.268
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	46.345	1.000	85.388	47.058
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(54.568)	1	(160.780)	(67.926)
Despesas antecipadas e outras	(17.104)	(20.592)	(119.583)	(50.221)
Recebimento de ativo financeiro	187.597	122.138	651.761	420.102
Adiantamento a fornecedores	(89.838)	24.222	(255.510)	33.076
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(78.384)	(46.952)	25.161	(151.573)
Fornecedores - partes relacionadas	20.360	(13.475)	(399)	(11.348)
Obrigações sociais e trabalhistas	31.847	43.229	10.796	26.830
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	265.654	197.964	610.345	528.773
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(171.502)	(148.679)	(590.190)	(576.505)
Realização da provisão de manutenção	(52.194)	(100.032)	(151.041)	(240.237)
Obrigações com o poder concedente	2.105	3.580	(5.596)	(82.061)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(10.507)	(16.125)	(26.736)	(35.208)
Receita Diferida	32.639	-	32.639	-
Outras contas a pagar	36.894	(22.906)	158.468	(106.858)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(56.193)	(38.045)	(168.268)	(168.825)
Adições ao ativo intangível	75.038	(269.054)	(1.100.864)	(1.623.992)
Liquidação de operações com derivativos	(11.873)	(10.241)	(64.419)	(15.423)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	(143)	-	13.246	-
Liberações	(62)	(14.752)	(50.638)	(81.140)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(3)	-	25	-
Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-	-	(20.767)	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	(18.071)	-
AFAC - partes relacionadas	-	(18)	-	(18)
Aplicações financeiras	-	(1.080.571)	-	(911.307)
Outros de ativo intangível	92.300	(20.970)	258.561	(28.363)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	99.064	(1.433.651)	(1.151.195)	(2.829.068)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(389)	(2.990)	(17.884)	15.097
Liquidação de operações com derivativos	(49.384)	20.211	(264.108)	(33.091)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	(37)	30	839	1.200
Pagamentos	(95.950)	(1.201)	(97.029)	(1.201)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	900.817	1.883.402	1.998.326	4.962.764
Pagamentos de principal	(879.141)	(987.371)	(4.239.525)	(4.567.342)
Pagamentos de juros	(251.828)	(168.284)	(1.188.231)	(735.839)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	-	(1)	(399.954)	(413.073)
Pagos a acionistas não controladores	-	-	(2.928)	(36.288)
Integralização de capital	(145)	-	3.997.856	(256)
AFAC - partes relacionadas	42.800	3	42.800	3
Participação dos acionistas não controladores	(1.133)	290	55.175	101.827
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(334.390)	744.089	(114.663)	(706.199)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(5.626)	22.928	20.614	26.958
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	224.346	346.447	799.007	(1.022.084)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.395.881	1.466.695	2.821.220	2.835.226
No final do exercício	3.620.227	1.813.142	3.620.227	1.813.142

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Receita Bruta	2.323.524	2.515.808	8,3%	6.533.671	7.026.987	7,6%
- Receita de Pedágio	1.769.069	1.765.829	-0,2%	4.996.121	5.048.318	1,0%
- Outras Receitas	554.455	749.979	35,3%	1.537.550	1.978.669	28,7%
Deduções da Receita Bruta	(187.532)	(205.035)	9,3%	(519.568)	(567.988)	9,3%
Receita Líquida	2.135.992	2.310.773	8,2%	6.014.103	6.458.999	7,4%
(+) Receita de Construção	481.833	340.652	-29,3%	1.795.911	1.320.497	-26,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.459.318)	(1.526.081)	4,6%	(4.624.296)	(4.581.253)	-0,9%
- Depreciação e Amortização	(311.294)	(396.074)	27,2%	(882.857)	(1.093.050)	23,8%
- Serviços de Terceiros	(192.862)	(235.411)	22,1%	(566.094)	(635.037)	12,2%
- Custo da Outorga	(75.453)	(25.898)	-65,7%	(225.826)	(135.022)	-40,2%
- Custo com Pessoal	(213.130)	(266.396)	25,0%	(618.382)	(725.912)	17,4%
- Custo de Construção	(481.092)	(338.909)	-29,6%	(1.793.491)	(1.316.478)	-26,6%
- Provisão de Manutenção	(53.054)	(49.009)	-7,6%	(153.707)	(137.689)	-10,4%
- Outros	(111.959)	(142.053)	26,9%	(322.521)	(383.579)	18,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.474)	(72.331)	253,3%	(61.418)	(154.486)	151,5%
Lucro Bruto	1.158.507	1.125.344	-2,9%	3.185.718	3.198.243	0,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>54,2%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>53,0%</i>	<i>49,5%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(188.956)	(268.348)	42,0%	(77.611)	(740.682)	854,4%
- Depreciação e Amortização	(18.513)	(18.735)	1,2%	(55.103)	(54.791)	-0,6%
- Serviços de Terceiros	(43.512)	(70.523)	62,1%	(129.415)	(181.418)	40,2%
- Pessoal	(93.892)	(126.105)	34,3%	(288.430)	(339.778)	17,8%
- Outros	(33.039)	(52.985)	60,4%	395.337	(164.695)	n.m.
EBIT AJUSTADO	969.551	856.996	-11,6%	3.108.107	2.457.561	-20,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>45,4%</i>	<i>37,1%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>	<i>51,7%</i>	<i>38,0%</i>	<i>-13,7 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	(11.280)	14.239	n.m.	6.304	28.152	346,6%
EBIT (b)	958.271	871.235	-9,1%	3.114.411	2.485.713	-20,2%
<i>Margem EBIT</i>	<i>36,6%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>39,9%</i>	<i>32,0%</i>	<i>-7,9 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	329.807	414.809	25,8%	937.960	1.147.841	22,4%
EBITDA (b)	1.288.078	1.286.044	-0,2%	4.052.371	3.633.554	-10,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,2%</i>	<i>48,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>51,9%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	53.054	49.009	-7,6%	153.707	137.689	-10,4%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.474	72.331	253,3%	61.418	154.486	151,5%
- Participação dos minoritários	11.280	(14.239)	n.m.	(6.304)	(28.152)	346,6%
EBITDA ajustado	1.372.886	1.393.145	1,5%	4.261.192	3.897.577	-8,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>64,3%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>70,9%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(238.073)	(305.478)	28,3%	(927.681)	(799.792)	-13,8%
Despesas Financeiras:	(527.892)	(485.468)	-8,0%	(1.901.089)	(1.401.596)	-26,3%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(221.786)	(231.234)	4,3%	(827.328)	(642.309)	-22,4%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(31.378)	(81.311)	159,1%	(106.156)	(171.704)	61,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(4.489)	(33.588)	648,2%	(42.633)	(73.589)	72,6%
- Variações Cambial	(22.012)	(3.951)	-82,1%	(132.674)	(44.405)	-66,5%
- Perda com operação de Hedge	(122.891)	(36.970)	-69,9%	(394.818)	(210.158)	-46,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.871)	(25.550)	-8,3%	(85.019)	(81.571)	-4,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(47.992)	(10.190)	-78,8%	(181.326)	(24.376)	-86,6%
- Outras Despesas Financeiras	(46.955)	(50.873)	8,3%	(117.769)	(116.788)	-0,8%
Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros	(2.518)	(11.801)	368,7%	(13.366)	(36.696)	174,5%
Receitas Financeiras:	289.819	179.990	-37,9%	973.408	601.804	-38,2%
- Ganho com operação de Hedge	88.803	45.681	-48,6%	296.106	219.638	-25,8%
- Variações Cambial	78.052	8.264	-89,4%	202.529	67.432	-66,7%
- Variação Monetária	14.975	19.232	28,4%	14.975	19.953	33,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	4.128	22.916	455,1%	93.284	59.942	-35,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	94.426	75.770	-19,8%	351.229	219.720	-37,4%
- Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros	9.435	8.127	-13,9%	15.285	15.119	-1,1%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	731.478	551.518	-24,6%	2.180.426	1.657.769	-24,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(259.731)	(199.771)	-23,1%	(657.046)	(610.142)	-7,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	11.869	(639)	n.m.	(61.272)	14.016	n.m.
Lucro antes da participação dos minoritários	483.616	351.108	-27,4%	1.462.108	1.061.643	-27,4%
Participação dos minoritários	(11.280)	14.239	n.m.	6.304	28.152	346,6%
Lucro Líquido	472.336	365.347	-22,7%	1.468.412	1.089.795	-25,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,23	0,18	-22,7%	0,73	0,54	-25,8%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%	2.020.000.000	2.020.000.000	0,0%

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T18	3T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.654.195	2.061.971
Contas a receber	942.490	932.797
Contas a receber de partes relacionadas	14.391	20.809
Aplicações financeiras e conta reserva	1.845.808	2.959.877
Tributos a recuperar	123.816	135.345
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.894
Contas a receber com operações de derivativos	154.395	191.772
Adiantamento a fornecedor	74.530	54.375
Despesas antecipadas e outros	155.575	157.839
Total do circulante	5.250.097	6.799.679
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.982.822	2.004.570
Partes Relacionadas	274.764	296.950
Tributos a recuperar	166.676	160.730
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	892.061	894.616
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.836.418	2.764.631
Contas a receber com operações de derivativos	227.120	194.543
Adiantamento a fornecedor	80.520	45.094
Despesas antecipadas e outros	204.030	210.413
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	447	479
Total do realizável a longo prazo	6.664.858	6.572.026
Imobilizado	1.106.790	1.109.447
Intangível	19.247.671	19.444.229
Total do Ativo Não Circulante	27.019.319	27.125.702
TOTAL DO ATIVO	32.269.416	33.925.381
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	633.311	679.589
Debêntures	1.541.180	1.813.019
Contas a pagar com operações de derivativos	2.585	2.772
Fornecedores	573.267	528.753
Impostos e contribuições a recolher	213.109	267.657
Impostos e contribuições parcelados	145.763	147.230
Obrigações sociais e trabalhistas	222.283	272.476
Contas a pagar - partes relacionadas	128.703	137.716
Mútuos - partes relacionadas	37.901	39.304
Dividendos e juros sobre o capital próprio	325	324
Provisão de manutenção	289.263	274.728
Obrigações com o poder concedente	96.746	94.051
Outras contas a pagar	138.463	157.998
Total do Circulante	4.022.899	4.415.617
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.721.586	5.051.855
Debêntures	10.762.861	11.262.152
Impostos e contribuições a recolher	18.377	15.261
Impostos e contribuições parcelados	2.232	2.098
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	533.534	538.481
Contas a pagar - partes relacionadas	45.158	45.175
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	142.759	140.082
Provisão de manutenção	305.682	283.546
Obrigações com o poder concedente	1.502.340	1.545.311
Mútuos - partes relacionadas	237.549	257.001
Outras contas a pagar	608.778	605.112
Total do exigível a longo prazo	18.880.856	19.746.074
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	516.523	563.154
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.428.105	2.793.452
Reserva de capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.981.562	9.393.540
Participações de acionistas não controladores	384.099	370.150
Total do patrimônio líquido	9.365.661	9.763.690
TOTAL	32.269.416	33.925.381

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T17	3T18	9M17	9M18
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	440.355	1.130.613	2.299.214	2.773.565
Lucro (prejuízo) líquido do período	483.616	351.108	1.462.108	1.061.643
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.869)	639	61.272	(14.016)
Apropriação de despesas antecipadas	20.474	72.331	61.418	154.486
Depreciação e amortização	296.271	379.211	847.892	1.046.323
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	(42.367)	1.664	(5.878)	3.851
Tributos Diferidos	702	(715)	702	(1.062)
Amortização do direito da concessão - ágio	33.536	35.598	90.068	101.518
Varição cambial sobre empréstimos, finantcos, derivativos e fornecedores	(57.959)	(639)	(71.774)	(1.450)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	4.489	33.588	42.633	73.589
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	365.542	428.883	1.267.082	1.201.709
Capitalização de custo de empréstimos	(127.353)	(135.570)	(348.573)	(407.649)
Resultado de operações com derivativos	77.952	(21.437)	186.754	(45.046)
Constituição da provisão de manutenção	53.054	49.009	153.707	137.689
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.057	14.954	52.155	49.347
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(70.770)	(66.403)	(201.643)	(199.347)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.814	10.596	32.864	32.224
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	16.093	(5.382)	48.723	24.530
Provisão para devedores duvidosos	(881)	2.316	3.245	9.528
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	12.568	1.547	10.713	3.631
Juros sobre impostos parcelados	40	1.409	143	4.603
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	(511.703)	-
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	(36.449)	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	18.751	-	18.751
Variações nos ativos e passivos	(640.654)	(40.845)	(846.245)	(481.287)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(713.866)	(72.821)	(1.134.344)	(274.320)
Contas a receber - partes relacionadas	7.434	(4.627)	59.595	(3.459)
Impostos a recuperar	397	34.159	(38.383)	49.259
Despesas antecipadas outorga fixa	(55.802)	(541)	(164.411)	(69.122)
Despesas antecipadas e outras	(12.475)	(8.647)	(96.066)	(34.151)
Recebimento de ativo financeiro	194.684	124.854	679.465	437.323
Adiantamento a fornecedores	(99.017)	55.581	(236.043)	29.954
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(76.185)	(48.188)	28.610	(160.075)
Fornecedores - partes relacionadas	5.352	(11.180)	(26.344)	(1.255)
Obrigações sociais e trabalhistas	36.739	53.330	12.102	30.889
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	275.722	209.179	638.409	555.217
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(176.805)	(153.561)	(618.282)	(602.250)
Realização da provisão de manutenção	(58.532)	(100.634)	(159.292)	(243.807)
Obrigações com o poder concedente	2.105	1.161	(5.596)	(82.076)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(17.892)	(16.046)	(33.673)	(35.684)
Receita diferida	1.896	444.216	1.896	444.216
Outras contas a pagar	45.591	(547.080)	246.112	(521.946)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(56.262)	(40.219)	(171.465)	(172.372)
Adições ao ativo intangível	157.017	(299.564)	(1.187.017)	(1.709.326)
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio	-	-	(10.292)	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro	-	-	(111.126)	-
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(77.412)	(922)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(62)	(11.074)	(33.327)	(37.381)
Recebimentos	123	-	7.227	-
Aplicações financeiras	-	(1.111.002)	-	(969.012)
Outros de ativo intangível	56.901	(58.612)	246.933	(25.129)
AFAC- partes relacioandas	-	(15)	-	(15)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	157.717	(1.520.486)	(1.336.479)	(2.914.157)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(466)	(3.067)	(21.639)	14.989
Liquidação de operações com derivativos	(60.792)	10.094	(275.516)	(47.367)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	(37)	11.064	28.889	38.513
Pagamentos	(94.989)	(1.201)	(111.326)	(1.201)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	940.344	1.936.121	2.239.623	5.422.462
Pagamentos de principal	(880.822)	(990.283)	(4.449.316)	(5.014.064)
Pagamentos de juros	(251.228)	(245.675)	(1.221.010)	(902.967)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	-	(1)	(399.954)	(413.073)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	-	(2.928)	(36.288)
Participação dos acionistas não controladores	(1.133)	290	55.175	101.827
AFAC- partes relacioandas	42.800	-	42.800	-
Integralização de capital	(145)	-	3.997.856	(256)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(306.468)	717.342	(117.346)	(837.425)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(4.395)	80.307	(42.728)	38.526
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	287.209	407.776	802.661	(939.491)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.599.746	1.654.195	3.084.294	3.001.462
No final do exercício	3.886.955	2.061.971	3.886.955	2.061.971